

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
20 de janeiro de 2017 - Nº 545 - www.sindipetrocaxias.org.br



Convocação de assembleias

REDUC, TECAM, UTE-GLB, ECOMP/Arapeí

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553, Duque de Caxias/RJ - 25.020-140
Tel.: 2772-7330 / 2672-1623 / 3774-4083
secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados conforme o parágrafo 4º do artigo 9º do Estatuto, que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, Terminal de Campos Elíseos - TECAM, Estação de Compressão do Vale do Paraíba, em Arapeí e UTE-GLB para participarem das assembleias, de 23 à 27 de janeiro de 2017 no portão de entrada da unidade conforme tabelas em anexo com os seguintes **pontos de pauta**.

- 1- Aprovação do Termo Aditivo ao ACT vigente;**
- 2- Manutenção do estado de assembleias permanentes;**
- 3- Aprovação do estado de greve contra as privatizações no Sistema Petrobrás.**

Duque de Caxias, 20 de Janeiro de 2017
Simão Zanardi Filho - Presidente

REDUC		
DIA	HORA	GRUPO
23	7H	D
23	23H	B
24	15H	C
25	7H30	H.A
26	7H	E
26	15H	A

TECAM		
DIA	HORA	GRUPO
23	15H	A/B
24	7H	C
27	7H	E/D
27	7H30	H.A

UTE-GLB		
DIA	HORA	GRUPO
23	7H	A/D
23	23H	C/B
24	7H	E
26	7H30	H.A

ECOMP ARAPEÍ	
DIA	HORA
26	12H

Depois de quatro meses de emba-te com a nova gestão da Petrobrás, e quatro contrapropostas da empresa à proposta inicial da FUP para o Termo Aditivo ao ACT 2015/2017, o Conselho Deliberativo da FUP indicou, no dia 19 de janeiro, a aprovação da proposta do termo aditivo e estado de greve contra as privatizações no Sistema Petrobrás.

Com firmeza na mesa de negociação e o respaldo dos trabalhadores nas mobilizações, a FUP e seus Sindicatos filiados conseguiram preservar o ACT, garantir a reposição do ICV/Dieese e uma proposta concreta de anuênio para os companheiros da Fafen-PR.

Conquistou o reajuste do auxílio almoço, que impacta diretamente 13 mil petroleiros, remeteu para a Comissão de Regimes de Trabalho a proposta da empresa de redução de jornada com redução de salário, de forma a preservar os direitos dos trabalhadores e impedir que os gestores façam disso mais uma ferramenta de assédio. Além disso, pela primeira vez será debatido com a empresa a hora extra gerenciável, não com o objetivo de discutir percentuais, mas de desmontar essa vergonhosa caixa preta

que há anos serve aos amigos do rei.

Foi uma negociação dura, onde a Petrobrás quis congelar a tabela salarial com reajuste zero, e, nas propostas seguintes, tentou impor à categoria práticas neoliberais, ao escalonar e depois parcelar os índices oferecidos, sendo que o primeiro nem sequer cobria a inflação do período.

Veja o histórico das negociações no

portal www.fup.org.br

Vencida mais essa etapa da luta, o esforço da categoria agora tem que ser revertido para impedir a entrega da Petrobrás para as multinacionais. O Sindipetro Caxias indica aprovação conforme deliberado no CD e convoca assembleias em todas as bases entre os dias 23 e 27 de janeiro. *Veja a Proposta na íntegra na página do Sindicato.*

Adiantamento do 13º Salário

Durante a reunião do dia 18, o gerente de RH da Petrobrás se comprometeu a adiantar 50% do 13º Salário até o dia 27/01/17. Normalmente esta parcela era adiantada até 20/02. A FUP solicitou que fosse

feito o adiantamento e a empresa concordou e já divulgou em sua rede corporativa.

Aposentados e pensionistas

A PETROS não fará este adiantamento nesta data. Os aposentados e

pensionistas receberam um formulário da PETROS, onde quem preencher abre mão do adiantamento, e recebe integralmente o 13º em novembro. Os que não preencherem, recebem o adiantamento em fevereiro.

Incêndio na Reduc comprova insegurança potencializada pelo PIDV

No dia 18 de janeiro, por volta das 13 horas ocorreu um incêndio na REDUC no trocador de calor E-107B (Resíduo de Vácuo e Atmosférico) da U-1210. A intensidade das chamas foi tanta que era possível ver a fumaça do outro lado da Baía da Guanabara. A brigada de incêndio da refinaria conteve o fogo e restabeleceu a segurança do local. Por sorte, ninguém ficou ferido. A Petrobrás convocou um grupo de trabalho, no qual o Sindicato está acompanhando, para investigar as causas do incêndio.

No dia 31 de agosto de 2016, a mesma unidade já havia sofrido um incêndio devido a queda de energia elétrica em toda refinaria. Na ocasião o fogo só foi extinto após queimar todo o produto do fundo da torre (T-2). As chamas foram tão fortes que a brigada de incêndio levou 5 horas para controlá-las, por conta do rompimento de um tubo do fundo da torre que nunca teve manutenção.

Nas duas situações a ação imediata da Brigada de Incêndio foi muito importante para que os acidentes não tomassem uma proporção maior. Apesar da REDUC não valorizar de forma adequada



os brigadistas, o Sindicato parabeniza o trabalho e a dedicação dos voluntários.

Descaso e falta de efetivo

A U-1210 é uma unidade antiga e muitos dos seus equipamentos não passaram por modernização, como o forno H-6401D onde o centelhamento é manual (Magic Click).

Em 3 de outubro de 2016 os fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego estiveram na refinaria e aplicaram multas por descumprimento de suas ordens para instalação de um sistema automático de acendimento do forno.

O presidente da Petrobrás e seus gerentes conseguiram instalar um clima de total insegurança nas áreas opera-

cionais e essas ocorrências demonstram os riscos a que os trabalhadores estão expostos dentro da REDUC.

Este é mais um acidente grave que reforça o risco cada vez maior nas unidades do Sistema Petrobrás, potencializado pela saída em massa dos trabalhadores no PIDV, onde o efetivo não foi reposado, apesar das cobranças constantes do Sindicato. Em menos de um ano, 150 trabalhadores deixaram a refinaria após aderirem ao PIDV, que já operava com um número reduzido de técnicos.

Em reunião com o RH da Petrobrás, no dia 18/01, a FUP e o Sindipetro Caxias denunciaram esta situação e cobraram uma reunião imediata da Comissão de SMS.

Plantão Jurídico

O atendimento jurídico retoma as atividades no próximo dia 07 de fevereiro. No mesmo dia acontecerá a primeira reunião dos aposentados e pensionistas de 2017, a partir das 10h, no Sindipetro Caxias.



TRANSPETRO

Insegurança nos dutos da Transpetro

O Sindipetro Caxias participou, no dia 16 de janeiro, da reunião da FUP com o Superintendente da ANP de Comercialização e Movimentação de Petróleo, seus Derivados e Gás Natural, José Cesário, e sua equipe técnica.

Com o objetivo de estreitar relações entre a FUP e a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, a reunião teve como ponto de pauta os problemas que vêm ocorrendo nos dutos da Transpetro.

O Sindipetro Caxias falou sobre a vulnerabilidade dos dutos que constantemente são alvos de quadrilhas especializadas em furto de combustível e



petróleo e ressaltou que esta situação expõe os trabalhadores que fazem a operação e manutenção.

No ano passado ocorreram 70 furtos de combustível (mais do que na Inglaterra, que registrou 40 furtos praticados pela máfia Russa) e em 2017 mais 3. Além disso, foi denunciado o

baixo efetivo e a redução da manutenção. Grande parte dos trabalhadores terceirizados que faziam manutenção foram demitidos e muitos foram aliçados por estas quadrilhas. Além de conviver com o risco do trabalho, os trabalhadores estão expostos ao risco de vida.

José Cesário afirmou que a situação é crítica e pode acontecer um grande acidente. O objetivo de construir uma reunião periódica entre a FUP e a ANP é evitar que aconteçam acidentes e tragédias como o de Vila Socó, em São Paulo, em 1984, que matou 700 moradores na época da ditadura.

Caminhão é flagrado roubando petróleo em Caxias

Mais uma vez a polícia rodoviária federal apreendeu um caminhão tanque que estava sendo carregado com petróleo furtado da Petrobrás, em Duque de Caxias, na madrugada do dia 18. Os ladrões fugiram ao perceberem a chegada da polícia.

As equipes encontraram um carro aberto e com a chave na ignição, além

do caminhão-tanque que estava sendo carregado através de uma tubulação clandestina.

Segundo fontes da empresa, o carregamento irregular gerou derramamento no solo, causando graves danos ambientais. O caso foi encaminhado à Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados da Polícia Civil.



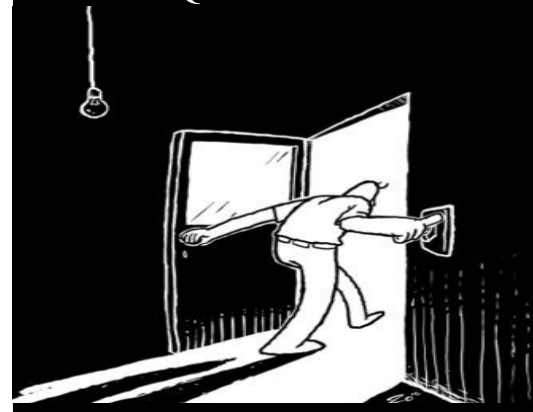
PLACAR DO PIDV

O PIDV já tem adesão de mais de 12 mil petroleiros, segundo a Petrobrás. Onde mais de 2 mil já se desligaram, e aproximadamente 10 mil com previsão de saída até julho de 2017. A Petrobrás já “furtou” R\$1.122.261,64 de mais de 85% dos petroleiros que já realizaram a homologação do PIDV na REDUC, utilizando o código 115.3 – Aus/ Deb. Bal/ Folgas.

Na REDUC, 150 petroleiros já assinaram a homologação até agora. São 72 do Turno e 78 do HA.

Do Regime de Turno já saíram:

- 51 Técnicos de Operação
- 8 Inspectores de Segurança
- 9 Técnicos de Segurança Industrial
- 3 Técnico de Enfermagem
- 1 Técnico Químico de Petróleo



ANP divulga Relatório de Investigação de Acidente com o T0 Cabral



Depois de quase um ano, a ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, finalmente divulgou no dia 17 de dezembro o Relatório de Investigação do assassinato do petroleiro Luiz Augusto Cabral de Moraes. Cabral, como era conhecido, morreu ao cair dentro de um tanque com óleo quente no dia 31 de janeiro de 2016.

A comissão de investigação da ANP comprovou que houve deficiência em

gestão de procedimentos operacionais e treinamento de equipe por parte da Petrobrás. Além disso, a comissão concluiu que o acesso ao teto do tanque TQ-7510 deveria ter sido interdito pela Gerência de Inspeção de Equipamentos da REDUC em conjunto com a equipe de SMS, já que havia evidências claras e objetivas do comprometimento da integridade estrutural do teto desse tanque desde 2013.

Além disso, foi constatado pelo relatório que apesar de a Petrobrás ter ciência do ocorrido, a empresa ocultou

diversos fatos da ANP e descaracterizou o cenário do acidente.

O relatório apresenta um dossiê completo do descaso da empresa em relação à segurança dos petroleiros da Refinaria Duque de Caxias.

Como foi constatado pela ANP e dito diversas vezes pelos diretores do Sindipetro Caxias, se os gerentes da REDUC não fossem negligentes e tivessem seguido as normas de gestão, esta morte teria sido evitada.

sem negligentes e tivessem seguido as normas de gestão, esta morte teria sido evitada.

Leia o documento completo no portal www.sindipetrocaxias.org.br

“A falha estrutural do teto ocorreu devido à existência de um processo avançado de corrosão interna da chapa de aço”

Ato em memória de 1 ano Da morte de cabral

Em memória de 1 ano da tragédia com o Técnico de Operação, Luiz Augusto Cabral de Moraes, e por todos que já sofreram algum acidente de trabalho na Petrobrás, o Sindipetro Caxias produziu a revista *REDUC: Fábrica de Acidentes*.

Com uma retrospectiva dos acidentes que ocorreram desde 2014, a revista trata também das consequências do PIDV e das medidas tomadas pelo Sindicato e FUP em prol da melhoria na qualidade de vida do trabalhador dentro e fora da fábrica.

O Sindipetro Caxias convida todos para participarem do ato em memória do companheiro Cabral e do lançamento da revista na próxima terça-feira, dia 31 de janeiro, às 7 horas, no Arco da REDUC.

Convite para o lançamento

REVISTA do SINDIPETRO CAXIAS

REDUC: FÁBRICA DE ACIDENTES

ATO EM MEMÓRIA DE 1 ANO DA MORTE DE CABRAL

7H | ARCO DA REDUC
31/01/2017

**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO BRASIL**